

*Paragasio
Real...*

C. MALHEIRO-DIAS

O ESTADO ACTUAL DA CAUSA MONARCHICA

De vol. de 300 pag. com uma casa de bronzes

Portugal, Colonias e Hespanha ... 2\$000
Painas da União Postal 2\$500

Estão publicados 17 fasciculas, sabido 1 por semana

ACABA DE SAHIR:

Carta aberta
Senhor Presidente da Republica
Por NINGUEM

Prago 100 rs. Polo correo, 110 rs.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á:

Typographia JOSÉ BASTOS
Rua da Alegria, 100—LISBOA

CHRONICA POLITICA

Publicação semanal por ANNIBAL SOARES

ADMINISTRAÇÃO: Rua da Cancellia Velha, 70, 1.º—PORTO

PREÇOS DE ASSIGNATURA

3 mezes (15 numero)	500 rs.	PORTUGAL ESTRANGEIRO	Fr. 3,50
6 " 20 "	1.000 rs.		Fr. 7,-
12 " 52 "	2.000 rs.		Fr. 14,-
	3.400 rs.		

AVULSO 50 RÉIS

Todos os pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Administracão da CHRONICA POLITICA, Rua da Cancellia Velha, 70, 1.º—Porto
Agente em Lisboa: Jorge Luiz dos Santos, Largo de S. Paulo, 7, 1.º.

lifica por administração
e empreitada
ornec desenhos, ca-
mos d'encargos,
amentos e
postas.

QUIRINO MENDES
CONSTRUCTOR CIVIL

LISBOA
BONIFRANCIA
Rua d'Alcantara, 53, 1.º
OFFICINAS E DEPOSITO
Rua das Fontainhas, 72 e 73-A

Experimentem o

CARVÃO NACIONAL PARA COSINHAS

Unico carvão português!!!

O mais higiénico porque não tem cheiro e não faz fumo.—O mais económico porque é o mais barato e o de maior duração.—Senhas de bridas ás cosinheiras.

CARVÃO E BRIQUETTES—Entregas aos domicílios

Pedidos á EMPRESA das MINAS de CARVÃO do S. Pedro da Cova, Lt.ª—R. Augusta, 37—Tel. 1160

RETROZARIA DO CHIADO
— JOSÉ BASTOS —

COMPLETO E FINO SORTEJAMENTO DE TODOS OS
ARTIGOS DO SEU RAMO DE COMMERÇIO

PREÇOS LIMITADOS

R. Garrett, 69 e 71—LISBOA



Perfumaria
Balsemão

141. RUA DOS RETROZEIROS, 141
TELEPHONE Nº 2777—LISBOA



Contra
a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa
da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e do mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pre-
vulgado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ANTONIO CULMEIRO DA SILVEIRA
DESPATCHANTE OFFICIAL

Encarrega-se de todos os serviços
alfandegarios

Sala dos despachantes
Alfandega de Lisboa

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO



Carreira mensal para as costas oriental e occidental da Africa por contrato com o governo portuguez

Para carga, passageiros e quemquer seccionamento. Dirigir-se:

NO PORTO: Aos agencias srs. R. BORMESTER & C.ª—R. do Infante D. Henrique. — EM LISBOA: ESCRITÓRIOS DA EMPRESA — 85, Rua do Commercio.

Para fornecimentos completos
de TIPOGRAFIAS,
LITOGRAFIAS e ENCADERNAÇÕES

A CASA

A. V. H. MASCARÓ

R. DE S. PAULO, 9-1.º—LISBOA—Telefone 2.378

Vago

Lisboa, 11 de Agosto de 1914



PAPAGAIO REAL...

SEMANARIO MONARCHICO

POLITICA, CARICATURA e HUMORISMO

DIRECTOR — **ALFREDO LAMAS** — A quem deve ser dirigida toda a correspondencia relativa á redacção.

Collaboradores artisticos: Almada Negreiros, Gastão de Lyz, "João Maria", Stuart Carvalhaes, Jorge Barradas, Silva Monteiro e Rodrigues Castanê
Litterarios: Machado Correia, Rocha Martins, A. Monteiro e Alfredo Lamas

Redacção e Administração

20 — RUA ANTONIO MARIA CARDOSO — 1.º

Composição e Impressão, IMPRENSA PROGRESSO

C. S. Francisco, 23 — LISBOA

Editor — Nuno de Vasconcellos

Administrador — Jorge Luiz dos Santos

O Zé ante o conflito



ALVARO REIS

Emquanto o pau vae e vem...



CRONICA

Apenas um... ruído

Diante da guerra que assola a Europa, sempre imaginamos ser entregue a direcção do paiz a um nucleo d'homens limpos de culpas, que não tivesse n'um passado relativamente curto desencadeado contra si as diversas correntes d'opinião.

Aquietam-se agora as opposições n'um consenso unanime. Deixam de troar em inflamados tropos e o sr. Bernardino Machado, que era o socio d'Affonso Costa, o dirigente d'uma republica de *seita*, *affonsista*, *madrasta*, como sincera e nobremente lhe chamou o orgão evolucionista, passa a ser o homem de confiança como, se os seus processos pudessem variar e fisessem da republica hontem tão acusada, um regimen decente, fóra das *seitas* do *affonsismo*, mais mãe que madrasta.

Não se comprehende como diante de uma crise nacional seja exactamente o reu d'hontem quem governe.

Das duas uma. Ou as opposições farfalhavam reccosas das eleições nas mãos do reu Bernardino Machado ou seguiram um errado caminho dando-lhe hoje o seu apoio. Mentiram hontem ou mentem hoje.

Para governar o paiz em tempo de paz, o grão visir de Coura era incompetente; todas as acções más eram da sua auctoridade e chegára-se a pensar em ir a Belem pedir ao chefe do Estado que o demittisse.

Temos presente os artigos que então se escreveram, as palavras que então se disseram, soubemos do movimentos d'opinião que se desenvolveram tudo isso porque n'um futuro proximo o paiz iria fallar pelas urnas estando o sr. dr. Bernardino Machado, no poder, de braço dado como o *affonsismo*.

De repente tudo mudou. Porque?! Porque o ex-ministro do Senhor D. Carlos repelliu de si a cumplicidade do partido democratico, porque accitou as bases pelas outros propostas acerca d'eleições, porque concordou com a perda do mandato do deputado de Rodam, porque liquidou no ministerio do interior o gabinete sinistro onde a *formiga branca* se encontra ás ordens d'um official do exercito, porque emfim sahiu immaculado quando estava sujo, resolveu-se pela virtude em vez de ser pela alcavalla?

Não. As opposições juntaram-se em volta do homem hontem detestado para fazer eleições porque na Europa as nações se degladiam.

Quer dizer. O auctor das *Notas d'um pae* que não podia cumprir um papel de misero regedor pode hoje, no momento d'um grande conflicto, quando é necessario um estadista, prehencher esse papel.

Eram então mentiras os combates da opposição?!

O ridiculo presidente do conselho que ellas nos apresentavam tem então a envergadura d'um Metternich ou d'um Tayllerand?!

N'esse caso quem tinha razão era o partido democratico, isto é, era a demagogia, era a onda protectora de todos os crimes que os evolucionistas e os unionistas teem narrado desde os equívocos d'Ambaca, ás negociações de Rodam.

Papagaio Real

D'aqui, diante da logica, não se sahe. Dá vontade de amarrar a um poste essas opposições e não as largar mais sem nos responderem.

O sr. dr. Bernardino Machado hontem um falcatruero insigne, segundo os jornaes lhe chamavam, diante do problema eleitoral, é o homem capaz n'esta lucta para arcar com as responsabilidades do governo nacional?!

Naturalmente entre as opposições haveria quem viesse protestar, dizer que claramente se fallava verdade, que não era o actual chefe do governo o homem necessario e que a desconfiança d'hontem subsistia.

Mas então porque o apoiam, porque não vão os senhores unidos com as outras correntes da vida nacional guerrear n'esta hora de tormentas?!

Ninguem saberá responder mais do que um chavão: Diante da guerra somos pela patria.

Isto é ainda a mentira. Porque ser pela patria não é entregal-a a quem hontem, n'uma paz calma, nem para fazer eleições prestava. Os votos de desconfiança que sahiram nos jornaes opposicionistas contra elle, eram então a mentira, e dolo a burla, a intrujisse ao paiz?!

Não eram não. Tudo aquillo estava certo mas esta conflagração que dará á Europa resultados extranhos terá ainda o poder de marcar a vacuidade dos cerebros republicanos.

Na sombra a raposa matreira, que é o sr. dr. Affonso Costa, espreita e de toda esta ingenuidade nascida dos espiritos simples sahirá aquillo que queriam ha dias evitar.

A Allemanha pode ter Paris ou a França Berlim no fim da guerra; a Inglaterra pode assenhorar-se da hegemonia europeia ou a Russia da dominação balkanica; os grandes problemas da felicidade ou azar hão-de resolver-se no campo.

Aqui, n'este canto abrazador do começo d'África que começa ao fim dos campos verdes da Galiza, ao que parece, os democraticos terão sempre a sua maioria engradecidos por um prestigio que as opposições lhes dão: o sr. Bernardino Machado irá para Belem ser o sóba da tribu.

Estamos a ouvir as opposições reunidas toda n'esta phrase refinadissima:

— Bem mereceu da patria quem diante do conflicto europeu tanto a honrou.

No proximo dia da sua estada em Belem, enquanto a creada lhe preparar o leito onde emfim dormirá com a ambição satisfeita, o sr. dr. Bernardino mormurará:

— Coitados... Pobres rapazes... Cá estou... Comi-os...

E diante da Carta da Europa elle escreverá ao seu Kalifa e começará assim a sua primeira mensagem:

«Eu, chefe do governo da republica portugueza por graça d'Affonso Costa, declaro que isto é meu e d'elle.»

E com effeito será. O momento da intervenção republicana passou. Agora é outra. A d'elle faz lembrar co todo o rumor da batalha annunciada apenas um ruído suspeito allivante, inconveniente, sulphydrico.

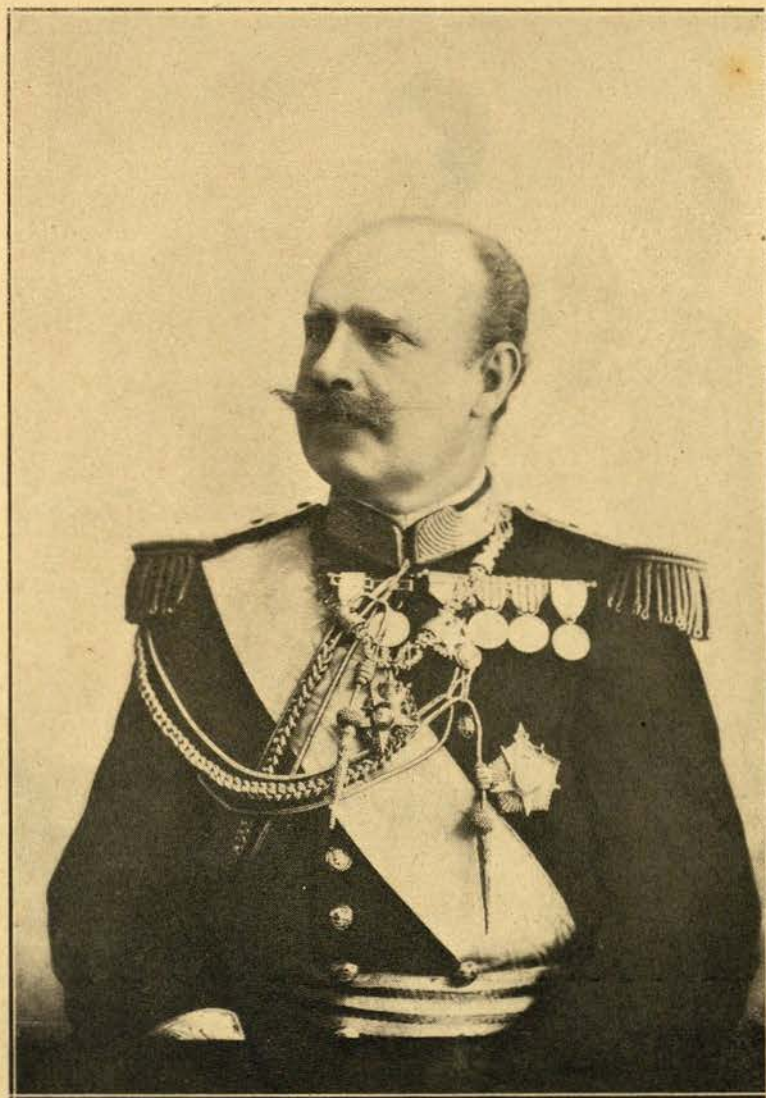
Rocha Martins.



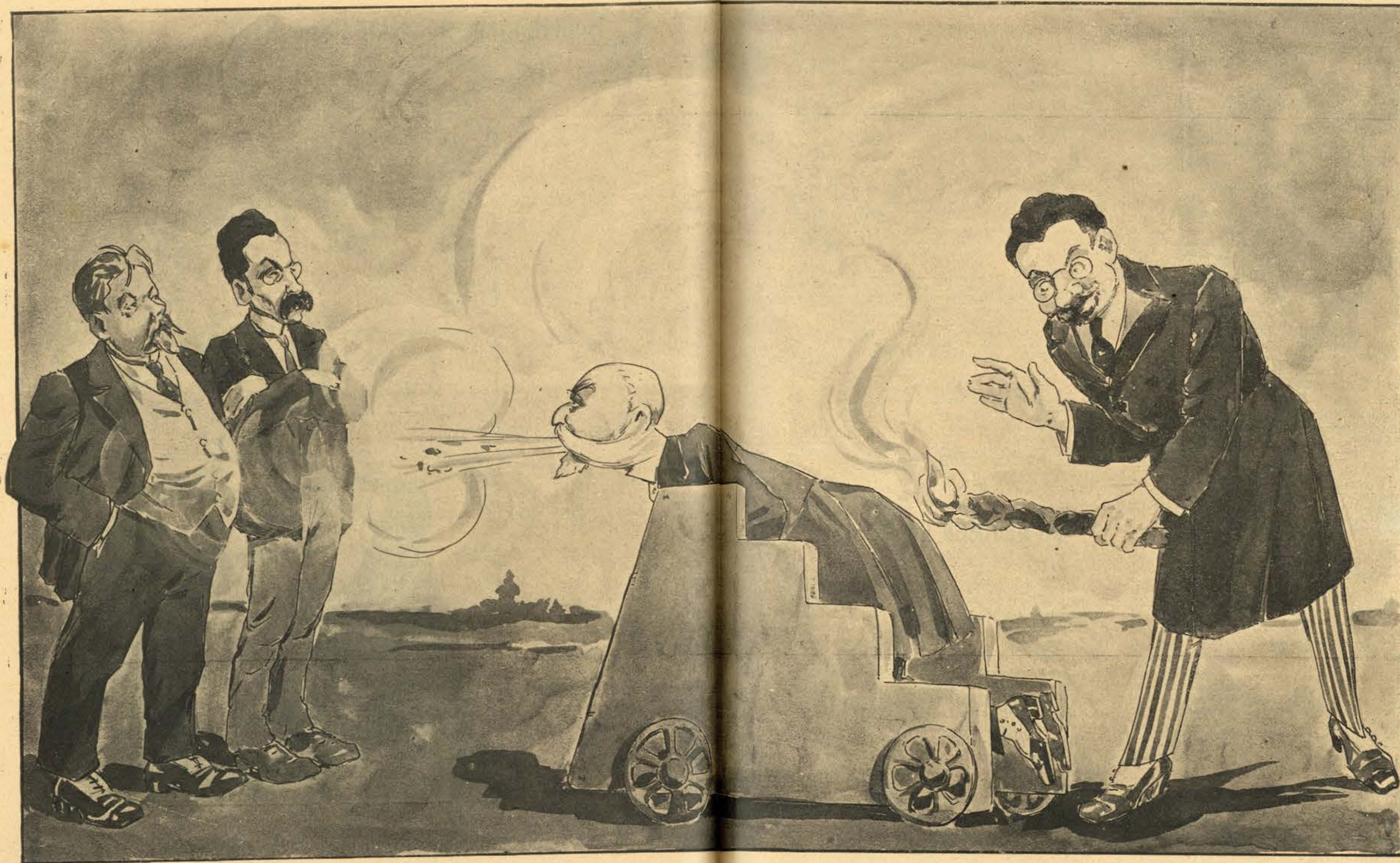
«A Solidariedade» E' de pasmar como no mais absoluto silencio da imprensa republicana tem passado em julgado as perseguições do governo aos jornaes monarchicos. E' bom registar, porque *atraz de tempos, tempos veem...*

Todos da mesma massa para maior gloria da santa *Fraternidade...*

Homenagem do "Papagaio Real"



S. A. o Principe Real D. Affonso Henriques



Como dispára o grande canhão da presidencia

Uma infâmia

Não é demais que nós, modesto semanario, sem outras pretensões que não sejam as de procurar servir o melhor possível a nossa terra e a causa que defendemos, levantemos a luva que a *Capital* ha dias lançou aos monarchicos portuguezes, chamando-lhes traidores, pelo simples motivo d'elles não concordarem com a politica d'arranjos e subtilezas que o sr. Bernardino entendeu dever adoptar n'este momento, tão grave para a vida nacional, em que é preciso ser claro e explicito.

Gostaríamos nós de conhecer o que entende a *Capital* por patriotismo, se será o tripudiar á vontade d'uma minuscula seita d'inconscientes e mal intencionados, sobre este pobre paiz que tomaram para seu uso e proveito?!

Ser patriota, hoje para certa gente, é não embarcar a serie de *trucs* com que o sr. Bernardino joga o seu malabar presidencial; ser patriota é, naturalmente, entregar Angola aos allemães com o bello regimen da *Porta aberta*; ser patriota é, naturalmente, votar nos homens das Aguas de Rhodam, da Panasqueira e do syndicata da commercialisação jurídica; ser patriota, é, emfim, não lhes perturbar a digestão, não lhes escangalhar a *egrejinha*, mostrando ao povo ingenuo a espantosa burla em que cahiu, sancionando esta pouca vergonha toda que para ahí se desenrola a toda a hora. Este é que é o *patriotismo* d'elles, que ainda não estão satisfeitos, ainda querem comer mais...

Sobre este incidente triste para portuguezes, tão vergonhoso para quem fez da penna uma navalha, escreveu o nosso querido collega o *Diario da Manhã* o seguinte:

«Lemos o que *A Capital* escreveu respondendo ao que aqui le dissemos no nosso numero de ante-hontem.

Não ponde *A Capital* deixar de reconhecer que estavamos tracando um caminho de verdadeiro patriotismo.

Quanto ás suas duvidas sobre as razões da nossa elevada attitudo, nem queremos occupar-nos. Respeitamo-nos o bastante para lhe responder com o mais altivo dos silencias.

E pelo que respeita ás transcripções que d'alguns trechos de artigos do *Diario da Manhã* faz, eis o que se nos offerece dizer-lhe:

Sustentamos que a representação diplomatica de Portugal é quanto de peor temos tido e é uma vergonha e um perigo.

Sustentamos a nossa opinião de que não obstante o esforço de todos seria tarde já para que a podridão que corrompe os nossos costumes políticos deixe de exhalor o seu cheiro e produzir resultados funestos.

Sustentamos a nossa opinião de que S. M. El-Rei o Sr. D. Manoel II pode pela sua influencia incontestavel e dada para mais a nulla ou pernicioso representação diplomatica da Republica, prestar ao seu pais serviços de altissimo valor, agora com muito mais razão do que ha pouco tempo ainda com o caso Oliveira Coelho.

Sustentamos que esses serviços podem representar em dado momento a salvação de Portugal e portanto de todos nós. Sustentamos que de toda a conflagração europeia ha-de surgir — o *triumpho do principio conservador*.

E depois? Em que autorisamos a minima insinuação de falta do nobre patriotismo?

Porque se não reconhece a honrada intenção de coherência entre a nossa convicção politica e o momento actual da presumida gravidade internacional?

A justiça lisa, franca e leal a ninguem custa — a todos honra e se dá direitos, cria aos proprios adversarios obrigações a que nós, por nossa parte, não sabemos fugir.»

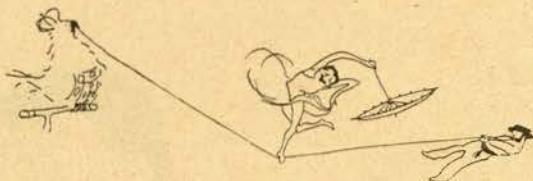
Escusado será dizer que perfilhamos inteiramente a opinião do nosso illustre collega, restando, por nossa parte, devolver intacta á procedencia a aleivosia com que a *Capital* pretendeu ferir aquelles que lhe podem dar a elles e aos apaniguados lições do mais acendrado patriotismo.

Um descuido... Uns patasquinhos da Anadia, n'uma *follhada Livre* tiveram o seguinte descuido que vem confirmar o que ha muito para ahí se dizia:

«Um tal Alberto Mesquita, tendo explorado durante tempo os grupos defensores da Republica, em Lisboa, voltou-se agora, em virtude de lhe levantarem a gamella, para os *reacionarios* e ahí o temos a fazer depoimentos tetricos ácerca da chamada *formiga branca*. O caso é que, segundo diz o meliante, os monarchicos que fugiram por occasião da ultima conspirata, teriam sido assassinados se a *formiga branca* os agarresse! Não vale a pena ligar importancia a «tal patife.»

Então a *formiga* tinha ou não tinha *gamella* onde satisfizesse a voracidade que caracteriza tão perniciosos bichos?! Tinha e tem.

Esse grito d'alma, foi, sem duvida um descuido...



Os projectos d'elles. Diz o *Heraldo* de Tavira, gazeta democratica, disreteando sobre quem seria *comido* nas proximas eleições:

«Pergunta-se quem ficará comido na proxima lucta eleitoral, se o evolucionismo, se o unionomismo.

«A nosso ver ficarão os dois mas em grau maior o evolucionismo.»

Como se vê, não estão com cerimonia, elles já vão talhando o bôlo á vontade da sua clientella de famintos sem escrupulos.

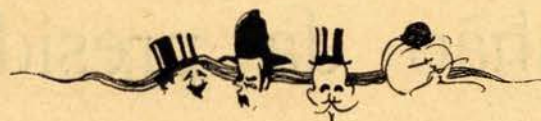


NO REGIMEN DA ROLHA

Estamos novamente no regimen da rolha, para honra e gloria do *mais cordeal de todos os capoeiras* que por desgraça do paiz e d'este desventurado povo, é nosso governante. Entendeu o sr. Bernardino Machado que as violencias e atropellos que tem cometido ainda o não recomendaram sufficientemente ao demagagismo indigena e para conquistar as esporas de latão com que tenciona cavalgar a cadeira presidencial resolveu diariamente mandar apprehender um ou mais jornaes monarchicos. Começando pelo *Jornal da Noite* que abriu a marcha, passou ao nosso collega *A Restauração* e á sua furia de velho tonto e endemoinhado nem os graciosos *Ridiculos*, que ainda n'este valle de lagrimas, conseguem fazer rir, escaparam á sua sanha, sendo á hora a que escrevemos as suas ultimas victimas os nossos presados collegas *Diario da Manhã*, *Dia* e novamente *A Restauração*.

Protestar? Para quê?

Siga a dança... e aos queridos collegas a nossa mais estreita solidariedade



O Papão

A Allemanha declarou guerra á França, á Russia, á Holanda, á Suissa e como a Italia, em virtude d'aquella attitude offensiva, se viu desobrigada de intrevir no conflicto, recebeu o ultimatum de, no praso de 12 horas pegar em armas como alliada ou como inimiga.

O Kaiser, do alto da sua pequena figura preside a esta obra destruidora hirto, indifferente ao lucto que semeia pela Europa.

O seu bracito aleijado, em pose estudada sobre os copos da espada, fréme de odio aos saos de corpo.

O autor do *Roland di Berlino*, o imperador-artista, troca a pena do litterato pelo ponteiro negro com que sulca no mappa o caminho irradiante dos seus regimentos, das suas esquadras.

O *Lohengrin* coifa-se com o elmo alado de Wotan o semeia o fogo.

Elle que se tem feito photographar em poses de heroes wagnerianos é, afinal o *Nieblung* defeituoso e invejoso da humanidade bem conformada.

Não lhe basta o *Ouro de Rheno* a conquistar, quer conquistar a Europa.

Elle não tem entretanto a heroicidade d'um Cesar nem a grandesa d'um Napoleão, porque estes grandes destruidores expunham-se á morte denodados e altivos.

Elle dá ordens do canto do seu gabinete de trabalho friamente, na absoluta ignorancia do perigo ao abrigo até... das correntes de ar.

Elle é o papão.

Alma de girifolte n'um corpo deffectuoso elle ha de sentir forçosamente o desgosto da sua inferioridade phisica e d'ahi a sua furia devastadora.

E enquanto o Kaiser pacificamente bebe um *bock* de pura cerveja de *Munichen*, longe das balas, os seus exercitos, os seus garbosos Uhlans, os seus gigantescos couraceiros fazem-se mutilar automaticamente, mas sentirão por certo muito abalada a sua dedicação pela divisa:

Deutschland uber alles.

Os campos alagam-se de sangue; os rios são coahados de cadáveres; os glabros artilheiros disparam as Krupp cantando o *Die Wacht am Rhein*; entretanto o Imperador entoará languido o seu poema nebuloso — *O canto de Algir* — entre dois biscoitos de Berlim e alguns calices de vinho do Rheno.

Elle destroe com uma ordem fria corpos de exercito.

A um gesto seu caminham para a morte milhares de homens, mas a sua vida não periga.

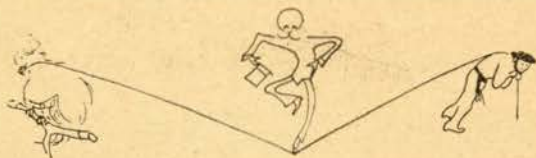
Elle é destemido no socêgo do seu gabinete.

E' o papão.

D'aqui a alguns annos as mães imporão juizo aos filhos traquinas, evocando o Kaiser e por noite de neve, avós encarquilhadas hão-de adormecer os rosados netos contando-lhes a historia terrifica e por isso mesmo preferida:

«Era uma vez um Imperador muito mau....»

Tom.



THEATROS

REPUBLICA

Recrudescce o entusiasmo pela revista *Pão nosso*, agora augmentada com o novo quadro *Patetas e Cretinettis*, além de novos numeros por Chaby, Jesuina Saraiva, Filomena e outros. Gomes e Carlos Leal, nos *compères*, todas as noites são alvo de constantes applausos, conservando o publico em permanente gargalhada.

Hoje lá teremos o *Pão nosso*, nas duas sessões, ás 8 e meia e 10 e meia.

EDEN THEATRO

Está quasi completamente concluindo o Eden Theatro, a nova casa de espectaculos que vae ser explorada pelo Cielo Theatral, na Praça dos Restauradores.

Estão-se dando os ultimos retoques nas decorações, está-se dispoendo o mobiliario, procedendo-se a outras diversas installações, e no Avenida proseguem, alternados e com a maior actividade, os ensaios da opera comica *O burro do sr. alcaide* e da revista em sessões *O ceu azul*, por tudo que se pôde ver, desde já, não nos custa acreditar que a inauguração do Eden Theatro se realisa no corrente mez. Para as recitas do Eden Theatro, com peças differentes, continua aberta, por mais alguns dias, a assignatura no Theatro Avenida, a qual já conta por algumas centenas os logares tomados. Esta assignatura inclue a recita de inauguração da temporada, que coincide com a abertura do Eden, e mais sete, espaçadas, com peças differentes, abrangendo a temporada de 1914-15.

AVENIDA

Prosegue na sua carreira gloriosa, hoje, em duas sessões, a immortal revista d'*O 31*, continua sendo a peça da moda, a predilecta do publico, que não se cança, nem de vê-la, nem de applaudil-a. Hoje lá a teremos, com o brilhante concurso de Angela Pinto que desempenhará o monologo a *Rua a Estardá*, *Cançonetas* e a *Marqueza*, do quadro *Club dos Salsas*, em que é verdadeiramente inimitavel. Etelvina Serra e Joaquim Costa, continuam interpretando diversos papeis, com toda a graciosidade, brilho e relevo. *O 31*, que é o maior exito dos ultimos tempos vae a caminho da sua millesima representação. Apesar d'isso, a concorrencia ás suas recitas não affrouxa, o que não é estranhavel, pois apresenta sempre varios aspectos, atrações e novidades.

COLYSEU DOS RECREIOS

E sensacional o espectaculo de hoje, segunda recita popular com a encantadora opera comica *A Bella Rissette*, em despedida.

INFANTIL DO ROCIO

E' um exito real, verdadeiro, a revista *Venha o pennacho*, que ainda hontem deu duas enchentes ao theatrinho do Arco do Bandeira, onde se repete amanhã com todos os seus novos numeros.

Espectaculos

REPUBLICA—Epocha de verão, 8,45—10,30—A revista «O Pão nosso».

AVENIDA—A's 8 1/2 e 10 1/2—«O 31».

APOLLO—A's 9 e 11 1/2—*A Casa da Suzana*.

COLISEU DOS RECREIOS—Grande companhia italiana Caramba.—

A's 9—*A Bella Rissette*.

MODERNO—A's 9—«O rei dos gatinhos».

INFANTIL (Arco do Bandeira)—De tarde—Variedades e fitas.—A' noite—*Venha o pennacho*.

VARIEDADES—(Calçada da Estrella) *Zás-Tráz-Piz*, revista. A's 8 e meia e 10 e meia.

Animatographos e variedades

CHIADO TERRASSE—(Rua Antonio Maria Cardoso) Animatographo elegante—Estreias consecutivas.

SALÃO DA TRINDADE—(R. da Trindade) Animatographo.

SALÃO CENTRAL—(P. dos Restauradores)—Animatographo e grandioso concerto.

OLYMPIA—(Rua dos Condes)—O mais confortavel e elegante salão de concertos e cinematographo. Estreias consecutivas.

THEATRO SALÃO FOZ—Hoje, a revista: *Está a vêr...*—em duas sessões.

Feira de Agosto

JULIA MENDES—A's 8 e 45 e 10 e 30—A revista «Peixe frito.»

CINE PARIS—Variado espectaculo cinematographico.

O Jornal da Noite e a policia



Em flagrante delito de rapina

A POLYCOMMERCIAL

PAPELARIA, LIVRARIA, ENCADERNAÇÃO, ESTEROTIPIA E CARIMBOS

Rua d'Alcantara, 41-A a 41-E

TELEPHONE 3362

LISBOA

COD. A B C. 5.™

AUTOMOBILISMO

A importante secção editora da nossa casa, acaba de lançar no mercado uma collecção de livros intitulados **Biblioteca Desportiva**, de que o primeiro volume **Automobilismo** já se encontra á venda.

E' um volume portatil, de contextura absolutamente pratica, contendo tambem o regulamento de circulação de automoveis em Portugal, cheio de desenhos ilucidativos e indispensavel a quantos se dedicam a este genero de desporte e industria, sendo o seu preço de 150 réis.

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECENTES D'ESTA CASA

Elementos de Direito Fiscal, pelo professor do Instituto Superior de Commercio e Sub-Inspector das Alfandegas F. A. Correia. Trabalho unico no seu genero em Portugal. Brochado 1\$200 réis; encadernado 1\$600 réis.

Lições de Arithmetica, de Jorge Gavicho, (adoptado na escola Elementar do Commercio). 1 vol. 450 réis.

Grammaire Pratique de la Langue Française et Premiers Notions de Conversation, por J. Antunes Coimbra, (adoptado na escola Elementar de Commercio). 1 vol. cart 500 réis.

Lições Praticas de Portuguez, de J. Gabanita. Este livro é um auxiliar indispensavel a quem queira saber bem a sua lingua. 2 vol. 1\$500 réis.

Aqueductos, Pontes e Pontões, taboas, formulas e dados praticos, por J. J. Pereira Dias. Livro indispensavel a quem deseja seguir o curso de engenheiro ou dedicar-se á Construcção Civil. 1 vol. enc., flexivel, 1\$000 réis.

Fluctuações, versos de D. Joanna Castelbranco. 1 vol. 300 réis.

Taboas Sinopticas para o Exame de Fibras, Fios e Tecidos, por Armenio Monteiro, Livro unico em portuguez, e indispensavel para os concursos aduaneiros, e para quem siga o respectivo commercio. 1 vol. ricamente enc. 600 réis

Pautas das Alfandegas do Reino e Ilhas dos Açores, 2.ª edição refundida, e com todas as alterações até novembro de 1912. Formato portatil. Compreende não só as pautas, mas todos os tratados existentes, tabella dos artigos combinados, taxas de trafego, emolumentos, etc. 1 vol. cart. 700 réis.

Contos da Carochinha. Collecção mensal ilustrada, capa em couché com uma trichromia na frente e no verso a reproducção de um monumento nacional. Contos absolutamente moraes e com a nova orthographia. Recebem-se assignaturas para esta collecção. Cada vol. 100 réis.

LIVROS DE ESTUDO (DE TODOS OS AUCTORES), ROMANCES, SCIENCIAS E ARTES

Vago

TYPOGRAPHIA JOSÉ BASTOS

GRANDES OFFICINAS MOVIDAS A ELECTRICIDADE
RUA DA ALEGRIA, 100 — LISBOA — Telephone n.º 2.550

Stand Americano

CADILLAC

AUTOMOVEL DE LUXO

4 Cylindros de 115×145 ^m/_m 40-50 HP

PARTIDA AUTOMÁTICA E ILLUMINAÇÃO ELECTRICAS

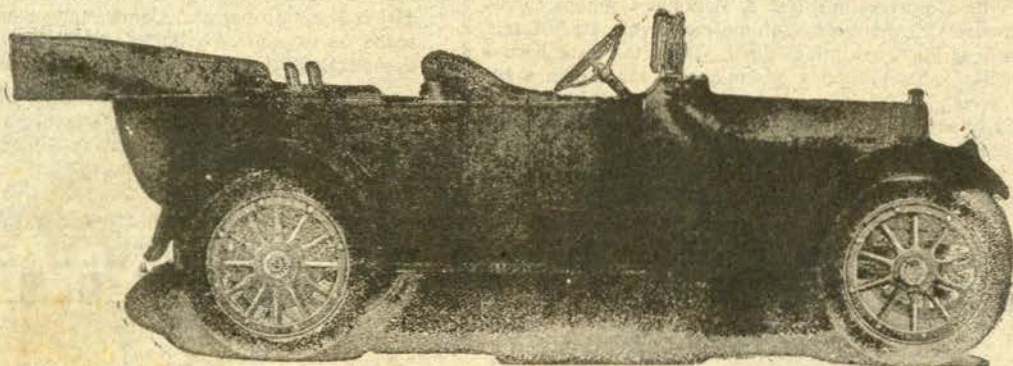
BUZINA MANUAL E ELECTRICA

DUAS PRISAS DIRECTAS

COM

MUTAÇÃO ELECTRICA

NOVIDADE PRIVILEGIADA



CADILLAC TORPEDO — 7 LOGARES — 40-50 HP

A CADILLAC MOTOR Co, fabrica 6 modelos de automoveis para 3-5-7 pessoas. Todas as peças, sem excepção, bem como as Carrosseries, são fabricadas nas suas vastas officinas com material de primeira ordem.

Os automoveis CADILLAC, hobreiam por completo com os das melhores casas europeias, custando menos 20 %, e são todos munidos de equipamento electrico, tanto para a partida automatica, como para a illuminação, mudança das duas prises directas e buzina.

Automovel HUPMOBILE para 5-7 logares, com 20-24 HP, modelo 1914, com partida, buzina e luz electricas. Carrosseries torpede. Elegante, commodo e barato.

Sempre em deposito chassis FEDERAL, para camions ou passageiros. Muitos modelos de carrosseries, já em serviço, em Gacilhas, na Guarda e outros pontos do paiz.

Chassis WILSON, marca mundialmente reputada, tambem para os serviços do Federal.

Outras marcas de carros americanos temos sempre no nosso STAND, para *tourismo* e carga.

Convidamos o publico a visitar o nosso STAND da

Rua 24 de Julho, 74 a 74-1

LISBOA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUEZA